

# Efeitos letais e subletais do óleo de nim sobre o ácaro predador *Proprioseiopsis neotropicus* (Ehara) (Acari: Phytoseiidae)

Adenir V. Teodoro<sup>1,2</sup>, Amanda C.B. Silva<sup>2</sup>, Eugênio E. Oliveira<sup>3</sup>, Anilde G.S. Maciel<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Tabuleiros Costeiros, Caixa Postal 44, CEP 49025-040, Aracaju, SE, adenir.teodoro@embrapa.br;

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Agroecologia, Caixa Postal 09, CEP 65054-970, São Luís, MA, amandaborges82@hotmail.com, maciel\_anilde@hotmail.com;

<sup>3</sup>Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Entomologia, 36570-000, Viçosa, MG, eugenio@ufv.br

Pesticidas à base de nim têm sido usados contra diversas pragas, mas sua suposta seletividade a inimigos naturais tem sido questionada recentemente. A concentração letal (CL), embora amplamente utilizada para estimar a toxicidade de pesticidas a artrópodes, não considera efeitos subletais, os quais podem ser quantificados pelo crescimento populacional em um dado período de tempo. Neste estudo, a CL e a taxa de crescimento foram utilizadas para avaliar a toxicidade letal e subletal do óleo de nim Bioneem<sup>®</sup> ao ácaro predador *Proprioseiopsis neotropicus*, comumente encontrado em ecossistemas e agroecossistemas. O óleo de nim, quando aplicado na concentração de 7,5 µl/cm<sup>2</sup>, foi capaz de matar 50% da população (CL<sub>50</sub>) do ácaro predador *P. neotropicus*. A taxa instantânea de crescimento do ácaro predador *P. neotropicus* diminuiu linearmente com o aumento da concentração do óleo de nim. Conclui-se que o óleo de nim afeta negativamente a população do ácaro predador *P. neotropicus* por meio da mortalidade e efeitos subletais na fecundidade.

**Palavras-chave:** controle biológico, inimigo natural, seletividade.

**Apoio:** Fapitec; CAPES, CNPq.